

## A educação ambiental na concepção dos professores de uma escola situada na comunidade de Ururáí, Campos dos Goytacazes- RJ

Tatiana A. Rocha da Silva <sup>1</sup>(PG), Torquato F. Pinheiro <sup>1</sup>(PG), Melissa dos S. V. Pestana <sup>1</sup>(IC), Larissa T. Reis <sup>1</sup>(IC), Rodrigo M. Lima <sup>1</sup>(PQ), Valéria M. de Souza <sup>1</sup>\*(PQ). \*tatiarocha@hotmail.com

<sup>1</sup>Instituto Federal Fluminense (IFF)

Palavras Chave: Educação ambiental, saneamento básico, professores

### Introdução

O saneamento básico consiste no conjunto de serviços de infraestrutura e instalações de água, esgoto e resíduos. Essas ações visam à melhoria da qualidade de vida, das condições ambientais e de saúde pública<sup>1</sup>. A cidade de Campos dos Goytacazes/RJ possui bairros com deficiência desses serviços, exemplo do bairro de Ururáí, que abrange uma extensa área localizada a margem do Rio Ururáí. Esta área apresenta precariedade no esgotamento sanitário, que é despejado a margem do seu corpo aquático, e na disposição de resíduos oriundos da população Figura 1.

Figura 1. Imagens do bairro Ururáí



A escola como interventora da realidade deve estar conectada com questões e movimentos amplos de defesa da qualidade do ambiente, incorporando estas questões a sua prática de ensino<sup>2</sup>. A figura dos professores é fundamental, pois, são eles que promovem esse processo. Assim, o presente trabalho visa investigar o que pensam os professores de uma escola deste bairro, quanto à prática da educação ambiental.

### Resultados e Discussão

Foram entrevistados 4 professores, utilizando como instrumento, uma entrevista semiestruturada e os resultados foram analisados por meio de Análise Textual Discursiva – ATD, de caráter qualitativo, dividida em três etapas: a unitarização; categorização e comunicação da análise por meio de metatextos<sup>3</sup>. Da análise das entrevistas, emergiram duas categorias, que foram agrupadas e organizado em dois metatextos, através dos quais comunicamos nossa análise.

1) *Educação ambiental: a realidade* - O ensino em sala de aula tem se caracterizado de forma tradicional, havendo pouca valorização de questões

que envolvam a sociedade<sup>4</sup>, muitas das vezes isso ocorre devido ao despreparo dos professores, como afirma o professor 02: “Não se sente preparada, mas está disposta a participar de um projeto de educação ambiental e se preparar para isso.”

2) *Educação ambiental: como deveria ser* - Apesar desse despreparo há interesse dos professores em mudar esse quadro, eles mesmo reconhecem como deve ser discutido a questão ambiental, em especial do bairro, nesta escola, “com projetos que envolvam questões de saneamento básico, doenças transmitidas pela falta de saneamento.” O professor 4, também defende a participação da escola, da seguinte forma: “Ampliar o projeto da escola, que aborda os problemas ambientais do bairro inserido a sustentabilidade.” É importante que a educação ambiental esteja voltada à resolução dos problemas concretos do meio ambiente, por intermédio da escola e dos professores, de modo que envolva a coletividade<sup>2</sup>.

### Conclusões

O bairro em estudo apresenta grande deficiência em relação ao saneamento básico, o que expõe a comunidade local a riscos quanto à saúde. Os professores entrevistados não se sentem preparados para atuarem nessa área, revelando carências em sua formação inicial. Mas, estão dispostos a reformular sua prática docente, pois, entendem que podem contribuir, para que seus alunos percebam as conseqüências ambientais de suas ações e a importância do saneamento básico.

### Agradecimentos

Agradecemos a CAPES (PIBID)

<sup>1</sup>OMS – Organização Mundial da Saúde, Disponível em: <<http://www.who.int/en>>. Acesso em: 25/04/2013.

<sup>2</sup>PCN – Meio Ambiente. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf>>. Acesso em: 20 de Novembro de 2013

<sup>3</sup> Moraes, R.; Galiazzi, M. C. Análise textual discursiva. *Ijuí: Unijuí*. 2007.

<sup>4</sup>Guimarães, G. M. A., Echeverría, A. R. & Moraes, I. J. Modelos didáticos no discurso de professores de ciências. *Investigações em Ensino de Ciências*. 2006, 11(3), 303-322.